

# AS ACADÊMICAS

Publicação Cultural Independente  
Fevereiro / 1998

## CONVOCAÇÃO

A Presidente da Academia Feminina Espírito - santense de Letras convoca todas as Acadêmicas para a primeira Reunião / 98 a ser realizada no dia 10 de março, às 14h30min em sua sede.

**Pauta:**

- Comunicações;
- Dia Internacional da Mulher;
- Assuntos Gerais.

## ANOTE

**Aluíso de Azevedo** é considerado o melhor escritor naturalista brasileiro. Nascido em 1857, pertenceu à Academia Brasileira de Letras, escreveu de maneira cuidadosa e inteligente muitas obras valiosas.

Em "O Cortiço" faz um vasto quadro da Sociedade Brasileira da época, um retrato implacável de um cortiço humano, seus personagens e ambientes. Representado por um aglomerado de habitações improvisadas, em áreas urbanas ou suburbanas sem melhoramentos públicos, forma um quadro de pobreza, sofrimentos, trabalhos árduos pela sobrevivência e a vasta procriação das mulheres. As crianças são atiradas ao mundo cruel da mendicância e as

*Maria José Menezes*  
mulheres ao mundo inconsciente e humilhante da prostituição.

Vi montado um cenário idêntico às nossas favelas atuais. O estado permanente de conflitos existentes como uma fase cultural oriunda das perspectivas atuais deve ser analisado com maior seriedade pelo poder público e é preciso que a sociedade seja menos indiferente e trabalhe efetivamente no sentido de se criar mecanismos eficientes para que a mulher encontre seu caminho, sua valorização, sua independência e não precise fazer serão nas calçadas, nas ruas, por uma moeda minguada ou um pedaço de pão.

## MULHER

*Regina M. Loureiro*

Substantivo que nunca vem só;  
Ser imprevisível, às vezes diabólico  
Mas mulher sempre natureza celestial.  
Heroína das grandes batalhas,  
De Deus a criadora, criatura sem igual.

Junto às guerras, fome, peste  
Seu rosto presente emudece.  
Reflete liberdade, justiça.  
Sua imagem fortalece,  
Gratifica o filho que a vê.

Seu coração sempre aflito  
Nunca destrói as flores da esperança.  
Severo, amoroso, indulgente ele é.  
Diante do perigo ou bonança  
Segue colhendo os frutos da fé.

## PLENÁRIO DA CULTURA NACIONAL

**Concurso Permanente de Poesias, Crônicas e Contos do Jornal "Imprensa Literária".**

Para Participar em qualquer das modalidades literárias assinaladas basta remeter o trabalho para PLENÁRIO DA CULTURA NACIONAL- Caixa Postal 1133, CEP 20001-970, Rio de Janeiro - RJ.

Todos os autores com trabalhos literários aprovados para publicação e efetivamente divulgados no jornal IMPRENSA LITERÁRIA, receberão CERTIFICADOS alusivos ao fato, com comentários dos julgadores e notas atribuídas.